

REQUERIMENTO Nº 6330/2007

A Bahia está confiante na escolha de Salvador como sub-sede da Copa do Mundo de 2014. No entanto, é do conhecimento público a grande disputa interna que ocorrerá para a definição das subsedes do Mundial. O projeto da CBF incluiu 18 cidades e seus respectivos estádios como opção, mas no máximo 12 serão escolhidos, sendo cogitado até mesmo a possibilidade de serem apenas 8 subsedes.

A CBF informa que vai ser necessário ter paciência, já que as cidades escolhidas só devem ser reveladas no final de 2008. A CBF ainda terá um queda de braço com a Fifa para confirmar 12 cidades-sede. A entidade mundial quer que o número fique entre oito e dez subsedes. São concorrentes 18 cidades indicadas, Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Porto Alegre (RS), Recife/Olinda (PE), Rio Branco (AC), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

Salvador tem razões efetivas para abrigar uma subsede da copa do mundo. A média de público registrada pela torcida local é altíssima mesmo com clubes não disputando a principal divisão do Campeonato Brasileiro. Juntos, os jogos registraram média superior a 50 mil torcedores. Isso, mostra o amor dos baianos pelo futebol.

No caso da Fonte Nova temos convicção que o novo governo da Bahia, tomará a decisão em conjunto com a sociedade, torcida e imprensa especializada. Pode-se construir um estádio em outro local, ou mesmo construir uma nova praça esportiva no lugar do Octávio Mangabeira, valorizando o Centro Histórico de Salvador. O governo está preparando a Fonte Nova para as eliminatórias da Copa de 2010, e isto soma nesta trajetória para Salvador ser cidade-sede.

Outro fator positivo é a capacidade turística da cidade. Salvador já é uma cidade que recebe bem o turista, tem boa estrutura e uma rede hoteleira com capacidade para atender hóspedes do mundo todo, principalmente em função do carnaval. Também é uma cidade bem localizada geograficamente, centralizada no Brasil, o que possibilita receber o fluxo turístico interno e externo.

Para receber a Copa do Mundo a cidade já conta com um serviço portuário e aeroportuário que com pouco investimento atenderá aos padrões exigidos pela FIFA. A região já possui quatro estádios e campos com condições de se tornarem centro de treinamentos, são eles; Fonte Nova, Barradão, Fazendão, Armando Oliveira.

Certo é que sediar uma Copa do Mundo será muito bom para todos na Bahia. Para o turismo, a imprensa local, e a geração de mais empregos na cidade. Podemos ter certeza de que caso Salvador seja confirmada como cidade-sede, ficará em definitivo incorporado ao seu patrimônio o aumento da malha aérea e portuária, da quantidade de quartos para a hotelaria, do fluxo de turistas, da quantidade de leitos hospitalares, e o aumento na malha viária. Sem contar a ampliação dos serviços do metrô, da capacitação da mão de obra e da melhoria dos serviços ligados ao turismo. Mas para este objetivo ser alcançado muita luta e união dos baianos será necessário, bem como uma atuação efetiva e dedicada deste Poder Legislativo.

Isto posto e através do presente expediente, requeiro à Mesa, após ouvido o Plenário, **a criação de uma Comissão Especial de Representação desta Casa, consoante os termos do artigo 63 do Regimento Interno, com o intuito de praticar todos os atos externos que se fizerem competentes ao objetivo de tornar Salvador uma cidade-sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014.**

Sala das Sessões, 05 de novembro de 2007

Deputado Estadual Javier Alfaya
PC do B